



RAQUEL FARIA

raquelfaria@otempo.com.br

Ares novos

Comentários de desembargadores indicam um crescimento dos candidatos “novos” Pedro Bitencourt e Doorgal Andrada na reta final da campanha pela presidência do TJ mineiro. Ambos entraram na lista de presidenciáveis graças a recente decisão do tribunal, a pedido da **Amagis**, de abrir a elegibilidade a todos os desembargadores da corte, que passou a viver um clima de renovação. Porém, como são apenas 130 votos, e as articulações seguem a todo vapor, o quadro pode mudar até o pleito no dia 28.

Poder veterano

Além dos “novos”, há mais dois candidatos, Almeida Melo e Antônio Cruvinel, representantes dos veteranos e com sólidos apoios no tribunal. Diante de tal divisão, é provável a realização de pelo menos dois turnos de votação – ou vários até que se forme maioria em torno de um nome. E na rodada final, deverá valer a capacidade do candidato em fazer alianças com os grupos concorrentes.

SOS teatro

Não está na agenda de campanha, mas pode entrar na pauta de quem for eleito: o futuro do Teatro Klaus Vianna, no prédio desapropriado pelo governo de Minas para ser sede do TJ, no Mangabeiras. Circula nos meios culturais que o tribunal pretende fechar o espaço, construído por Telemig e Bradesco como compensação pela perda do Teatro Municipal de BH (antigo Cine Metrôpole) após a venda da área ao banco.